







# Adaptação

Professores Windson Viana e Fernando Trinta Disciplina de Computação Móvel e Ubíqua Curso de Sistemas e Mídias Digitais



#### Adaptação

 Uma adaptação é qualquer característica ou comportamento natural evoluído que torna algum organismo capacitado a sobreviver em seu respectivo habitat quando este sofre mudanças.



#### Adaptação de Sistemas de Informação



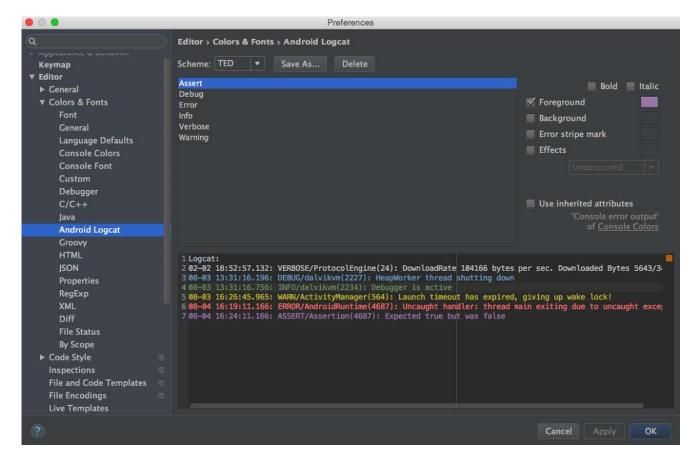
#### Adaptação de Sistemas de Informação

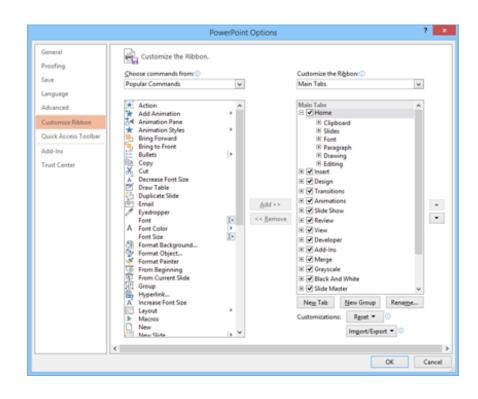
- Uma adaptação é a característica de um sistema que é capaz de adequar um componente aplicativo ou os dados manipulados por ele às preferências e ao conhecimento do usuário.
- [Villanova-Oliver, 2002]



### Customização X Personalização

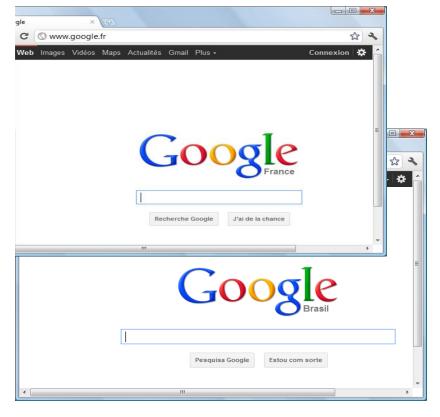
#### Adaptação de Sistemas de Informação





Customização

## Exemplos de Personalização

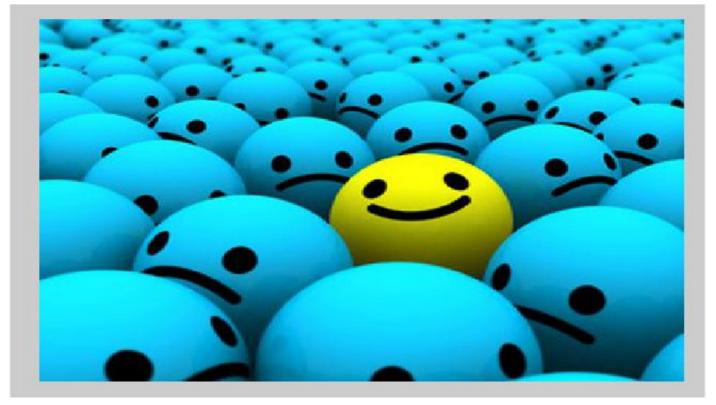




Internacionalização baseada na localização

Recomendação

### Sistemas de Recomendação



Informações Personalizadas

#### Sistemas de Recomendação

- Auxiliam nas escolhas e tomadas de decisão
  - Sobrecarga de informações
- Conceitos Principais
  - Usuários
  - Itens
  - Avaliação
- Técnicas de Recomendação
  - Colaborativa
    - Recomendação dos itens utilizados por usuários similares
    - Problema do Início Frio (Cold Start Problem)
  - Baseada em Conteúdo
    - Recomendação dos itens similares aos utilizados pelo usuário em questão
    - Problema do Início Frio (Cold Start Problem)
  - Baseada em Conhecimento
- Sistemas de Recomendação Sensível ao Contexto

#### Desafios até então...

- Descrição e modelagem do usuário
- Produção de conteúdo e interfaces customizáveis e personalizáveis
  - Software para escolha automática
- Modelos de preferência
  - Descoberta automática de preferência
- Técnicas de Recomendação
  - Colaborativas e Baseadas em Conteúdo

#### **Anos 2000**

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABREL DE 2000

COMUNICAÇÃO

O ESTADO DE S.PAULO - 13

#### Telexpo traz celulares com navegador Web

Modelos da Motorola, Gradiente, Nokia e Samsung foram exibidos na feira em SP

BOSA SPOSITO

s celulares com acesso direto à Internet estão chegando no Brasil - r fontm unto dan vedetes da Telespo 2000, grande feira de telecomunicações e redes realizada na semana passada, em São Pasão. Fabricantes como Motorola. Graffiente, Nokia e Sansung aproveitarum a exposição - dominada pelan tecnologias e pro-dutos para scesso à Web - para apresentar novos modelos de cehalar que vão permitir aos usuá-rios navegar na rede, além de receber e mandar e-mails.

O destaque da Motorola é o V.S160, aparelho ultracompacto (pesa apenas 08 gramas e cabe na palma da mão) fornecido com microbrowser computivel com WAP, protocolo criado para permitir acesso à Internet a partir de dispositivos sem fio. Disponível nas cores prata, grafite, preto e anil, o V.8160 opera nos modos digital CDMA e apuligico e deverá estar à venda no



V.8160 da Motovola: ultracompacto chega às lojas em abrit

A Microsoft também aprovei-

tou a Telexpo 2000 para apre-

sentar alguns resultados dos in-

vestimentos que vem fazendo

nara oferecer acesso à Internet.

por meto de celulares e outros.

aparelhos sem fio. Um dos des-

taques de seu estande, por

exemplo, foi o MS Mobile Ex-

plorer (foto), microbrowser



#### Samsung exibe novidades da Coréia

O Voicer.net, aparelho da Samsung que combina as fun-ções de telefone celular e assistente pessoal digital (PDA), devecomeçar a ser vendido no litrasil em jurho-por um preço estima-do em B\$ 1.500. Equipado cons tela sensivel ao toque (touchscreen), o sparelho é baseado na tecnologia ApyWeb, desenvolvida pela Samoung e que permite acesso direto às páginas da Internet – uma vez que é compatível com a linguagem HTML.

Além do Voicer.net - que está sendo usado no serviço de Mobile Banking oferecido pelo Bradesco em parceria com a Telefônica Celular, no Rio -, a Samsung apresentou na Telexpo algumas novidades tecnoló-Microsoft mostra Mobile Explorer gicas ainda não disponíveis no mercado. Uma delas foi o IMT 2000, celular padrão CDMA. 2000 que tem uma pequena cámera de captura de imagens embutida e tela de cristal liquido maior que as convencionais. Ideal para videocorderência e transmissão de imagens pela Web, o produto deve ser langado no fim do ano na Copéia.



















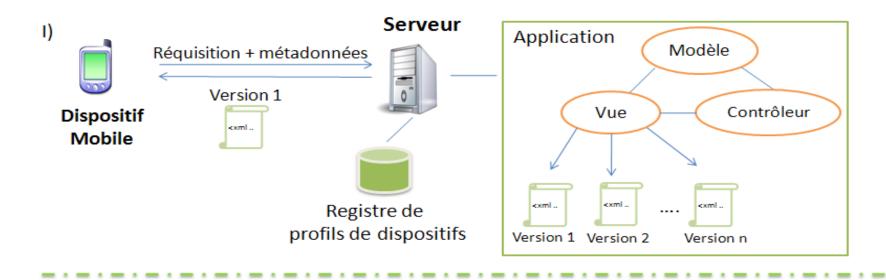


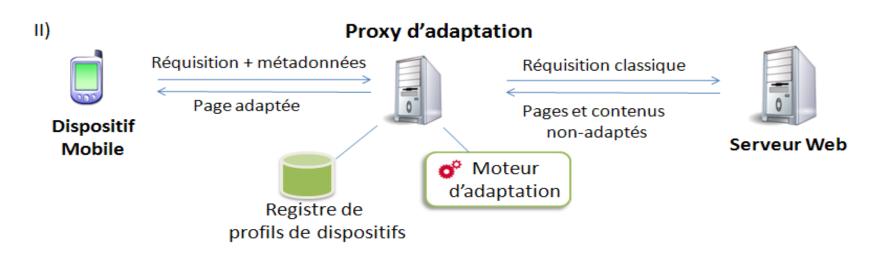


#### E em paralelo...

- Acesso a um sistema por diferentes suportes
  - Diversidade de navegadores Web
  - PDAs e celulares
- Adaptação de conteúdo pré-definido
  - Versionamento
- Adaptação de conteúdo dinamicamente
  - Transcodificação

#### E em paralelo...





## Exemplo Atual de Transcodificação por Proxy

Googleweblight

https://youtu.be/xyEv6yxIXX

M



4X Faster pages

80% Less data

50% More page views

\*Werages based on comparisons between original and optimized pages served on slow connections

#### Desafios...

- Como reconhecer e descrever o dispositivo de acesso
  - CC/PP, UAPROF, WURFL, Marjory
- Como converter conteúdo dinamicamente?
  - Redução da qualidade
  - Redução do tamanho

# Exemplo de Abordagem de Adaptação nos anos 2000

#### **Mobile Adapter**

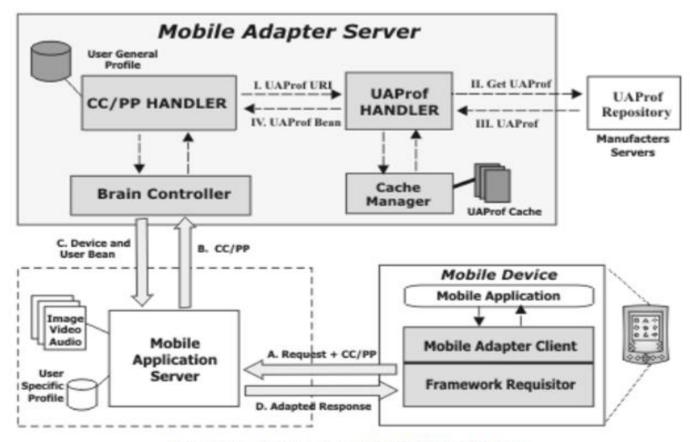


Figura 2 - Visão geral do Mobile Adapter

#### **Mobile Adapter**



VIANA, Windson; CAVALCANTE, Paula; CASTRO, R. M. C. . Mobile Adapter: Uma abordagem para a construção de Mobile Application Servers adaptativos utilizando as especificações CC/PP e UAProf. In: XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, 2005, Sao leopoldo, RS-Brasil. Anais do XXXII SEMISH.

## Como reconhecer o dispositivo de acesso?

#### Abordagens de Device Description and Detection

- User-Agent
  - Para cada conexão, o navegador envia um código único par identificar o dispositivo
- CC/PP
  - Primeira proposição de identificação proposta pela W<sub>3</sub>C
  - Baseado na RDF
- UAProf
  - Aliança composta por fabricantes para descrição dos perfis CC/PP dos dispositivos

#### Como reconhecer o dispositivo?

#### WURFL

- Repositório Open Source
- Download e integração da basea de perfils ao código do servidor de conteúdo
- Apis de acesso e busca inexata de perfis
- Extensão e correção dos perfils existentes
- Let's check <a href="http://wurfl.sourceforge.net/">http://wurfl.sourceforge.net/</a>!

#### Perfil WURFI do Nexus 5



http://www.tera-wurfl.com/explore/?action=wurfl\_id&id=lg\_nexus5\_ver1

#### Wurfl.js

```
<script type="text/javascript" src="//wurfl.io/wurfl.js"></script>
...and start JavaScripting:
console.log(WURFL);
You can for example use the object to check if it is a mobile device like this:
if(WURFL.is_mobile){
    //dostuff();
View source on this page to see more examples on how to use WURFL.js.
For this particular browser/device, the WURFL object looks like this:
  "is_mobile": false,
  "complete device name": "Google Chrome",
  "form factor": "Desktop"
```

#### **Testando**

http://ddragoti.github.io/WURFL/

## Depois do iPhone em 2007....



#### Novas Formas de Customização em sistemas móveis



https://www.androidcentral.com/best-android-launchers

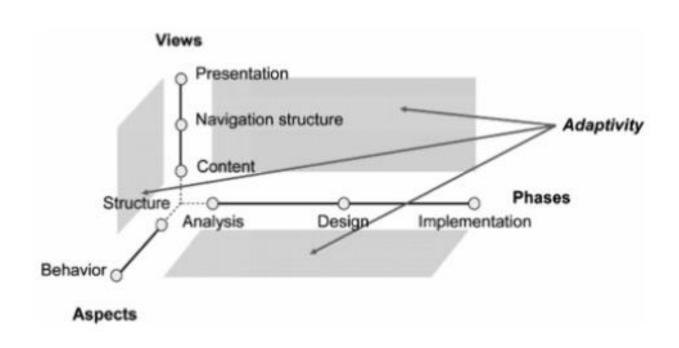
Em 2011 ....

Adaptive Mobile Web Applications Through Fine-Grained Progressive Enhancement

Heiko Desruelle, Dieter Blomme, Frank Gielen

Ghent University – IBBT

Dept. of Information Technology – IBCN, Ghent, Belgium
{heiko.desruelle, dieter.blomme, frank.gielen}@intec.ugent.be



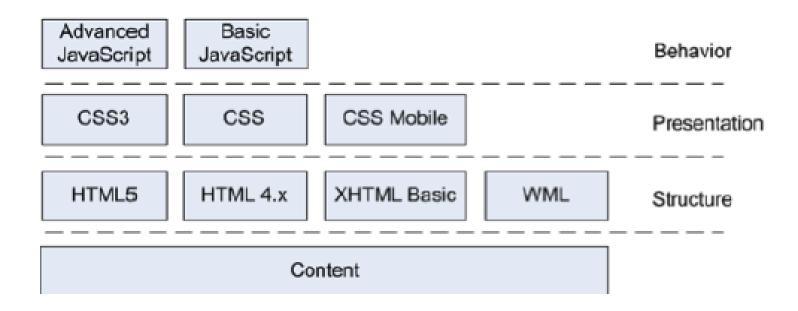


Figure 2. Fine-grained mobile progressive enhancement. A dynamic process, driven by the specific capabilities of a client's mobile device

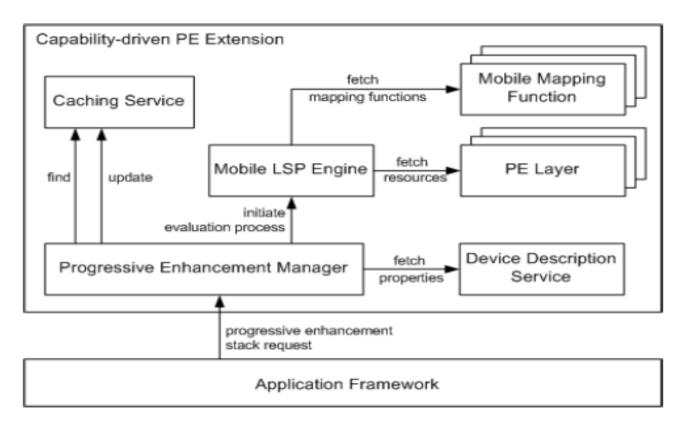


Figure 5. Detailed system architecture. Enabling an application framework to request a stack of progressive enhancement layers that optimally suits the user's device characteristics



Figure 6. Adaptive mCommerce web application on two feature phones. (a) The Motorola RAZR, a low-end feature phone and (b) the Nokia N96, a high-end feature phone



Figure 7. Adaptive mCommerce web application on two smartphones. (a) An Android smartphone, the HTC Dream and (b) an iOS smartphone, the Apple iPhone

## E o perfil do usuário? E o contexto?

#### Contexto em Ação



Os dois mundos de adaptação se uniram

#### **Location-Based Applications**

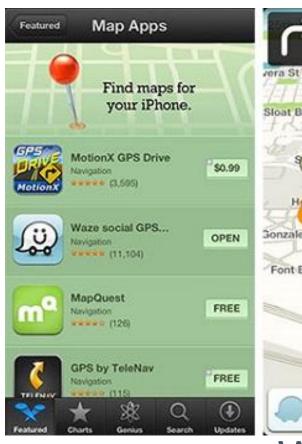




Layar https://www.layar.com/

#### **Location-Based Applications**





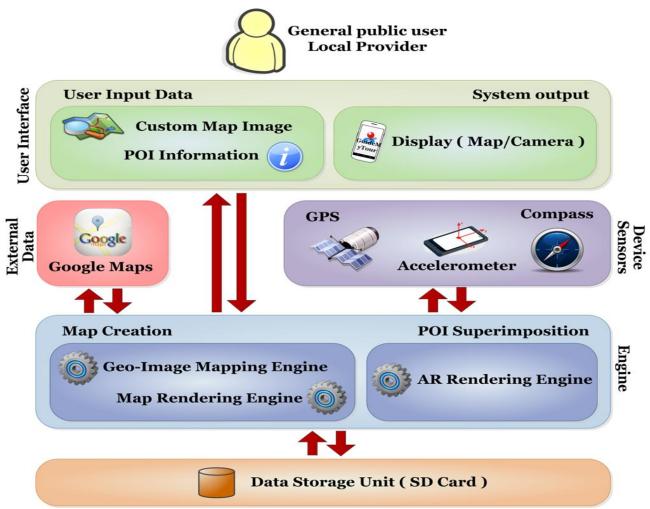




Waze

#### **Location-Based Applications**





# Como é concebida a adaptação nesses sistemas?

# Processo de Adaptação

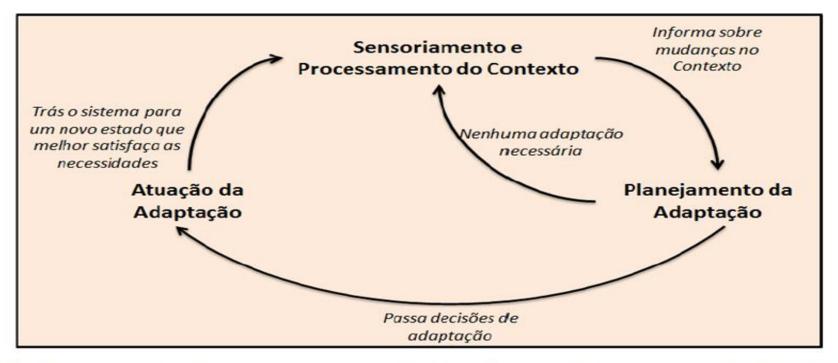


Figura 2.4: Processo de adaptação na computação ubíqua. Adaptado de (KAKOUSIS et al., 2010).

Figura retirada da dissertação de mestrado de André Sales Fonteles, defendida em 2013, MDCC- UFC Um Framework para Aquisição Adaptativa e Fracamente Acoplada de Informação Contextual para Dispositivos Móveis Link: <a href="http://www.mdcc.ufc.br/teses-e-dissertacoes/dissertacoes-de-mestrado/doc\_download/216-">http://www.mdcc.ufc.br/teses-e-dissertacoes/dissertacoes-de-mestrado/doc\_download/216-</a>

# Tipos de Adaptação Segundo Ketfi et al. (2002)

- A Adaptação Corretiva (Corrective Adaptation) ocorre quando a aplicação não está se comportando de forma correta. Essa adaptação busca corrigir um comportamento errado de uma aplicação
- A Adaptação Adaptativa(Adaptive Adaptation) ocorre em resposta a mudanças no contexto que podem afetar o comportamento da aplicação.

# Tipos de Adaptação

- Adaptação Perfectiva (Perfective Adaptation) tem como objetivo aprimorar uma aplicação, mesmo que ela esteja funcionando corretamente.
- Adaptação de Extensão (Extending Adaptation) ocorre em função de novas funcionalidades necessárias para a aplicação e que não tenham sido consideradas no tempo de desenvolvimento.

# Dimensões de adaptação

- O alvo Ao que ou a quem o sistema deve se adaptar?
  - Contexto do usuário
- Quando se adaptar?
  - Estático e dinâmico
  - Tempo de projeto, de instalação ou de execução
- O que adaptar?
  - Interfaces, dados, conteúdos, features?

# Dimensões de adaptação

- Quem decide a adaptação ?
  - O sistema, o usuário?
- Onde vai ser realizada?
  - No dispositivo móvel, no servidor?
- Como adaptar?
  - Quais mecanismos de adaptação serão utilizados?

### Estudo de Caso: (Web Mobile)

Convergência cada vez mais presente

- Aplicações Web Desktop/Mobile
  - Comportamentos distintos
  - Adaptação necessária
  - BackEnd único

"A iniciativa da Internet móvel é importante, informações devem ser igualmente disponíveis em qualquer dispositivo" -- Tim Berners-Lee

#### HTML + CCS

Desde CCS2, suporte à media types

```
<link rel="stylesheet" href="site.css" media="screen">
<link rel="stylesheet" href="print.css" media="print">
<link rel="stylesheet" href="handheld.css" media="handheld">
```

```
@media screen {
  body {
    background-color: blue;
    color: white;
  }
}

@media print {
  body {
    background-color: white;
    color: black;
  }
}
```

#### HTML5 + CSS3

Media Queries

```
<link rel="stylesheet" href="base.css" media="screen">
<link rel="stylesheet" href="mobile.css" media="(max-width: 480px)">
```

 Regras do CSS devem ser vinculadas a propriedades do dispositivo como tamanho da tela, orientação (landscape ou portrait) e até resolução em dpi

### HTML5 + CSS3

```
@media screen {
 body {
    font-size: 16px;
@media (max-width: 480px) {
 body {
    font-size: 12px;
```

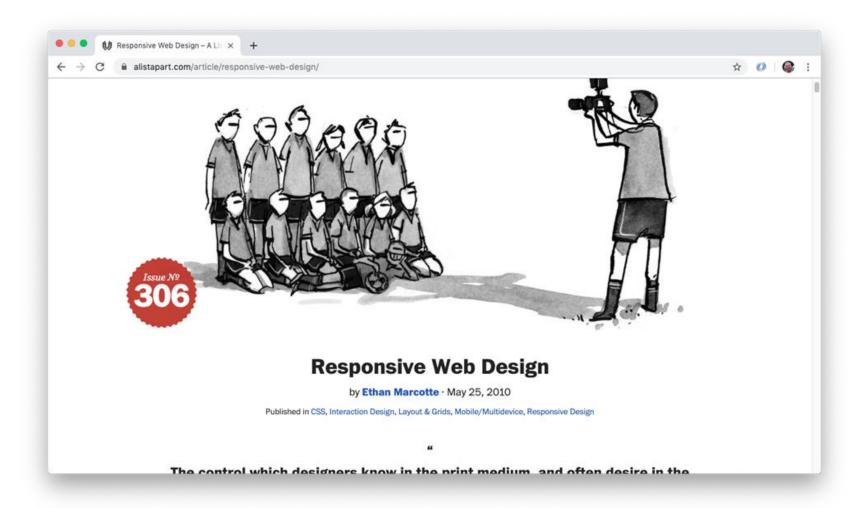
#### HTML5

- Viewport
  - tamanho considerado mais adequado para visualização de um conteúdo

```
<meta name="viewport" content="width=320">
```

```
<meta name="viewport" content="width=device-width">
```

### (Mobile) Web Responsivo



### (Mobile) Web Responsivo

Princípios

- 1. layout fluído usando medidas flexíveis, como porcentagens;
- 2. media queries para ajustes de design;
- 3. uso de imagens flexíveis.

### **Abordagem Mobile-First**

 Princípio de criação do projeto para mobile, e depois expansão para desktop

- Do mais restritivo para o mais livre
  - Mais complicado "cortar" coisas que "incluir" features

#### Exercício

- Descreva como ocorre adaptação apontando as dimensões e seu tipo:
- no Waze
- no projeto de vocês